



AMSTEL® | Datafolha

APRESENTAM

I AM

CARNAVAL



Para **ampliar o alcance das histórias de quem faz o Carnaval acontecer nos bastidores**, essa pesquisa visa celebrar a diversidade da festa através do enfoque na comunidade das escolas de samba do Grupo especial da Liga do Carnaval de São Paulo.

Amstel quer dar visibilidade às narrativas individuais porque, ao contar as histórias das pessoas, contamos a história da celebração coletiva do Carnaval.



OBJETIVOS & METODOLOGIA

OBJETIVOS DO ESTUDO

MAPEAR

o comportamento da comunidade acerca das escolas de samba, entendendo as principais questões, tanto sociais quanto individuais, considerando o recorte do Grupo Especial do Carnaval de SP;

INVESTIGAR

a comunidade das escolas de samba que desfilaram no Carnaval de São Paulo de 2024. Queremos saber quem são, como se identificam, quais suas demandas e como se conectam dentro e fora das escolas;

AMPLIAR

o alcance das histórias de quem faz o Carnaval acontecer nos bastidores, entendendo o peso do coletivo dentro de um contexto de conexão com o público nos desfiles das escolas de samba.



ETAPA #1 QUANTI

Abordagem quantitativa através de entrevistas pessoais.

AMOSTRA

1752 entrevistas com componentes e trabalhadores das escolas de samba do Grupo Especial de São Paulo.

ETAPA #2 QUALI

Abordagem qualitativa através de entrevistas em profundidade.

AMOSTRA

10 entrevistas com pessoas que estão atuando nas escolas de samba do Grupo Especial de São Paulo de 2024.



PÚBLICO ALVO



RECORTE

**Foliões que desfilaram
ou trabalham** em
escolas de samba do
Grupo Especial do
Carnaval de São Paulo

**FAIXA
ETÁRIA**

Idade superior a
25 anos

PRAÇA

São Paulo



01 **Carnaval com C de coletivo**

02 Os bastidores do Carnaval de São Paulo

03 O sabor incomparável de sermos nós mesmos

04 Resumo carnavalesco



1

CARNAVAL COM C DE COLETIVO



JÁ É CARNAVAL

Entre tantas manifestações culturais coletivas, **o carnaval é certamente uma das mais conhecidas mundialmente**, também percebida como um grande cartão-postal do Brasil.

O Carnaval de 2024 está programado para acontecer entre os dias 9, 10, 11, 12 e 13 de fevereiro, atingindo uma abrangência nacional e mobilizando milhões de brasileiros para um momento de comemoração. Só na cidade de São Paulo, são esperados cerca de **15 milhões de foliões na capital**, contando com tanto aqueles que aproveitarão os blocos de rua, como também aqueles que participarão do desfile das escolas de samba de São Paulo.

Fonte: Folha de São Paulo (fev. 23)



Olhar histórico

A RAIZ DA FESTA DO POVO

O carnaval no Brasil tem suas raízes históricas no período colonial, com registros há mais de mil anos atrás dos primeiros festejos realizados no início do ano, onde havia uma suspensão temporária dos trabalhos e das hierarquias sociais.

Ao passar dos anos, foram surgindo os cordões, as marchinhas, o samba e as escolas de samba que rapidamente passaram a fazer parte da tradição carnavalesca brasileira.

SÉCULO XIX

Surgimento das marchinhas de carnaval

SÉCULO XX

Surgimento de expressões regionais que representam um coletivo

- Surgimento dos afoxés que relembram as tradições culturais africanas e compartilhadas na Bahia
- Surgimento do frevo em Recife
- Maracatu ganha o povo e as ruas de Olinda

1910

Surgimento do samba

1920

Surgimento das primeiras escolas de samba





IMPORTÂNCIA DO SAMBA

O samba, o som do carnaval, nasce a partir da intersecção das camadas populares como uma arte que reflete e manifesta o **sentido comunitário, a construção coletiva e criativa de pertencimento as massas.**

Como narrador coletivo, **o samba conta grandes crônicas de expressão de diferentes classes,** a história dos muitos Brasis dentro do nosso Brasil.



SAMBA É LIBERDADE

É no meio da festa popular que trabalhadoras e trabalhadores são permitidos um superpoder de suspensão da realidade, **criando na festa uma harmonia entre classes e um coletivo de condição de liberdade.**

"É um ritual de inversão, que vira de cabeça pra baixo a sociedade. E quando você tem a possibilidade de uma igualdade radical, uma igualdade humana, **a igualdade de festejar e de ser feliz.** Então, a gente é feliz por três, quatro dias e depois volta à vida"

Roberto DaMatta, pesquisador cultural



ESSE SENSO DE COLETIVIDADE ENVOLVE O RESPEITO E EMPATIA ENTRE AS PESSOAS, EQUILIBRANDO AS NECESSIDADES INDIVIDUAIS E AS NECESSIDADES DO GRUPO

É a compreensão de que todos estão interconectados e que as ações de cada um afetam o todo. E é exatamente **essa sensação de fazer parte de algo maior, de ser aceito, valorizado e reconhecido dentro de um contexto que leva a comunidade a se integrar às escolas de samba.**



“

**E um dia, afinal,
tinham direito a
uma alegria fugaz,
uma ofegante
epidemia que se
chamava carnaval”**

Chico Buarque



2

OS BASTIDORES DO CARNAVAL DE SP



Em São Paulo, a folia é celebrada de duas formas: com o desfile de Escolas de Samba no Sambódromo do Anhembi e na rua, com os blocos de carnaval de rua.

TIMELINE

O desfile das escolas de samba é separado em dois grupos:

● **Grupo Especial**

8 escolas de samba desfilam na sexta-feira
8 no sábado de carnaval;

● **Grupo de Acesso**

8 escolas desfilam no domingo de carnaval
11 escolas desfilam no sábado Pré-Carnaval;

Na terça-feira, último dia do Carnaval, acontece a **apuração**. O Desfile das Campeãs acontece no final de semana seguinte, na noite do sábado de Pós-Carnaval.

GRUPO ESPECIAL

16
ESCOLAS

GRUPO DE ACESSO

19
ESCOLAS

POR DENTRO DAS ESCOLAS DE SAMBA

GRUPO ESPECIAL

- Camisa Verde-e-Branco
- Barroca Zona Sul
- Dragões da Real
- Independente Tricolor
- Acadêmicos do Tatuapé
- Mancha Verde
- Rosa de Ouro
- Afoxé Filhos da Coroa de Dadá
- Vai-Vai
- Tom Maior
- Mocidade Alegre
- Gaviões da Fiel
- Águia de Ouro
- Império de Casa Verde
- Acadêmicos do Tucuruvi

Foram entrevistadas

1752

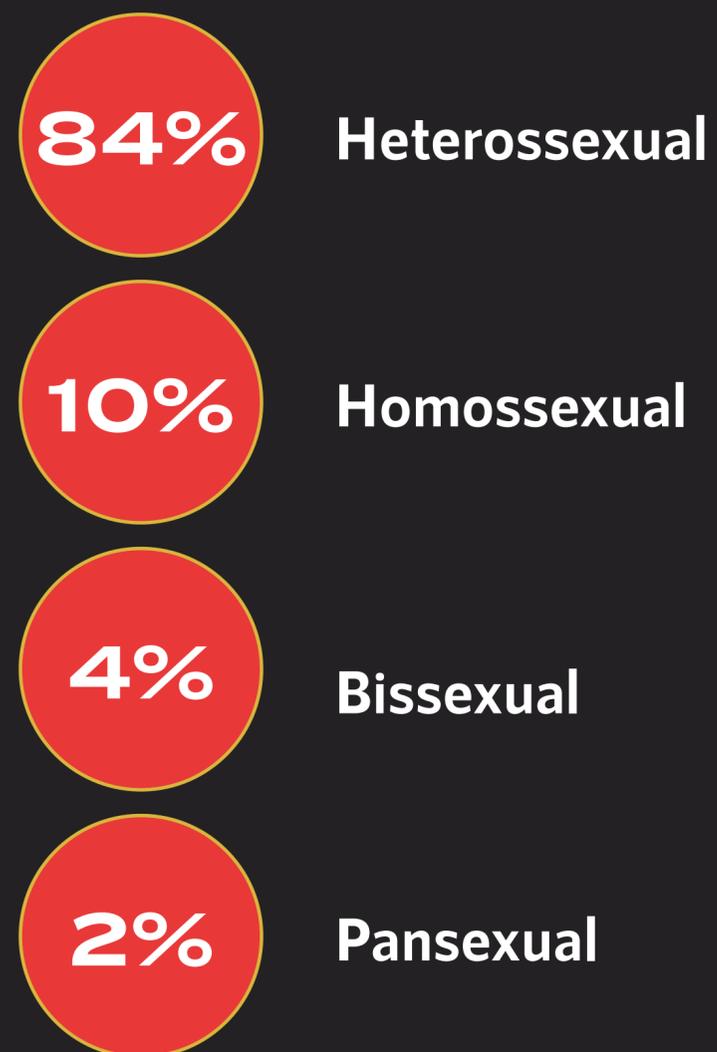
pessoas nos ensaios das escolas de samba do Grupo Especial de São Paulo.

PERFIL DA AMOSTRA

IDENTIDADE DE GÊNERO



ORIENTAÇÃO SEXUAL & AFETIVA



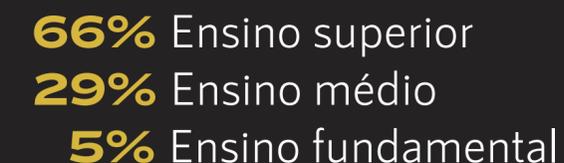
EXPRESSÃO DE GÊNERO



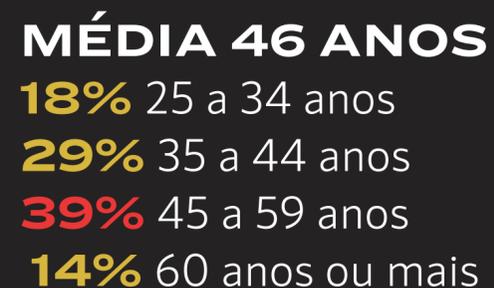
IDENTIFICAÇÃO DE COR



ESCOLARIDADE

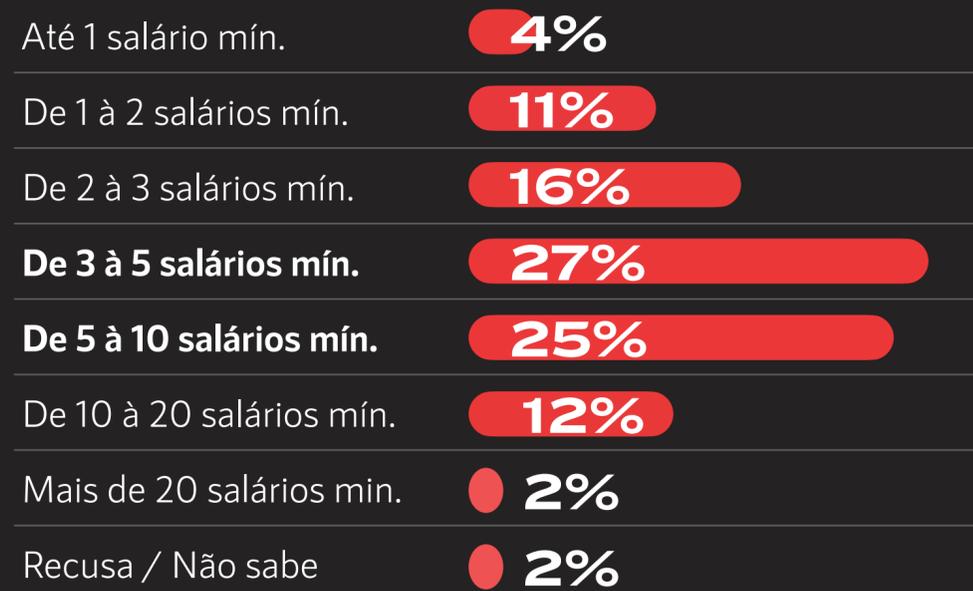


IDADE

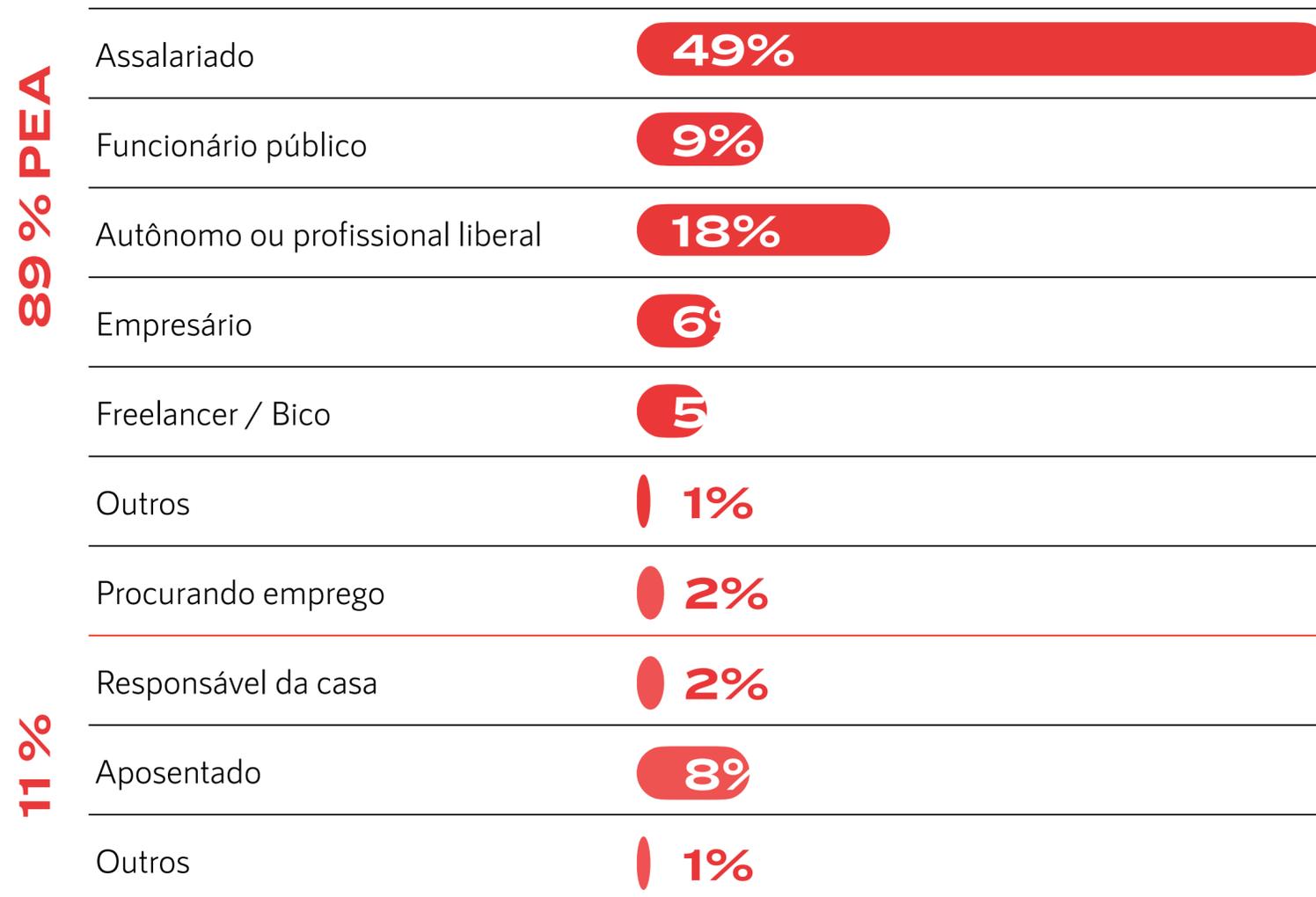


PERFIL DA AMOSTRA

RENDA FAMILIAR



OCUPAÇÃO



PILARES DE CONEXÃO

TRADIÇÃO

PERTENCIMENTO

ORGULHO



O carnaval entra na vida dos participantes desde muito cedo, seja "herdado" dos familiares e pessoas próximas ou assistindo aos desfiles pela televisão. A real é que não tem como fugir do tema ao nascer em solo brasileiro. As escolas de samba, por outro lado, trazem consigo, elos de ligação afetiva que vão além da história e cultura brasileira.

É uma relação
de **longo-prazo**

12 anos

É a média de tempo de envolvimento (desfile ou trabalho) com as escolas de samba



Com destaque para **1 em cada 4** participando do carnaval de sua escola há mais de **4 anos** (e menos de 10) e **28%** participando há **mais de 10 anos**



*Menção honrosa à Vai-Vai, uma das escolas mais antigas de SP (1930), tendo sua média em **23 anos**, atingindo quase o dobro da média do grupo.



ESCOLA DE SAMBA É ASSUNTO DE FAMÍLIA

O interesse por escolas de samba vem da família e geralmente está atrelado à uma história emocionante: seja pela participação e adrenalina dos entes familiares nos desfiles, ou pela contemplação do espetáculo - costume inspirado nos anos 90 onde assistir aos desfiles pela televisão era o único entretenimento.

64%

Têm filhos e levam seus familiares nas quadras das escolas de samba ou na avenida.



“ A GENTE CRIA AQUELA ILUSÃO QUE A GENTE VIA NA TELEVISÃO NAQUELA ÉPOCA – ANOS 90 QUANDO NÃO TINHA INTERNET - ERA MUITO GLAMOUR, ERA MUITA COISA. FICAVA VENDENDO NA TELEVISÃO, EU FALAVA ASSIM: **‘NOSSA, QUE LEGAL’** ”

Entrevistado | Gestor de Barracão



AMBIENTE ACOLHEDOR

90%

Dos entrevistados concordam totalmente que **famílias são bem recebidas ao frequentar as escolas de samba**

86%

Concordam totalmente que **escolas de samba são locais acolhedores para as pessoas frequentarem**



LEMBRANÇAS QUE TRAZEM UM GOSTINHO FAMILIAR

As primeiras lembranças do carnaval trazem uma sensação de nostalgia, conectando memórias marcantes, envolvendo familiares ou situações de um passado distante junto à um sentimento de felicidade que permeava os dias de festividade.

LEMBRANÇAS FAMILIARES

Família **desfilando na infância ou participando dos ensaios**;
Lembranças das **quadras** de escola de samba;
Lembranças dos familiares experimentando as **fantasias**.

O ESPETÁCULO

As alegorias encantam os participantes. Muitos citam como primeira lembrança a **grandiosidade dos carros alegóricos e as fantasias luxuosas** que compõe uma escola de samba.

OS SAMBA-ENREDOS

Elemento contagiante e fio-condutor das escolas de samba. **Narrativa que ditam a mensagem que a escola quer transmitir.**



PILARES DE CONEXÃO

TRADIÇÃO

PERTENCIMENTO

ORGULHO



Pertencimento é se sentir parte de um coletivo que compartilha dos valores de significado individual. **Participar de uma escola de samba é uma forma de se sentir parte de uma organização social que compartilha os mesmos valores, interesses e sonhos.**

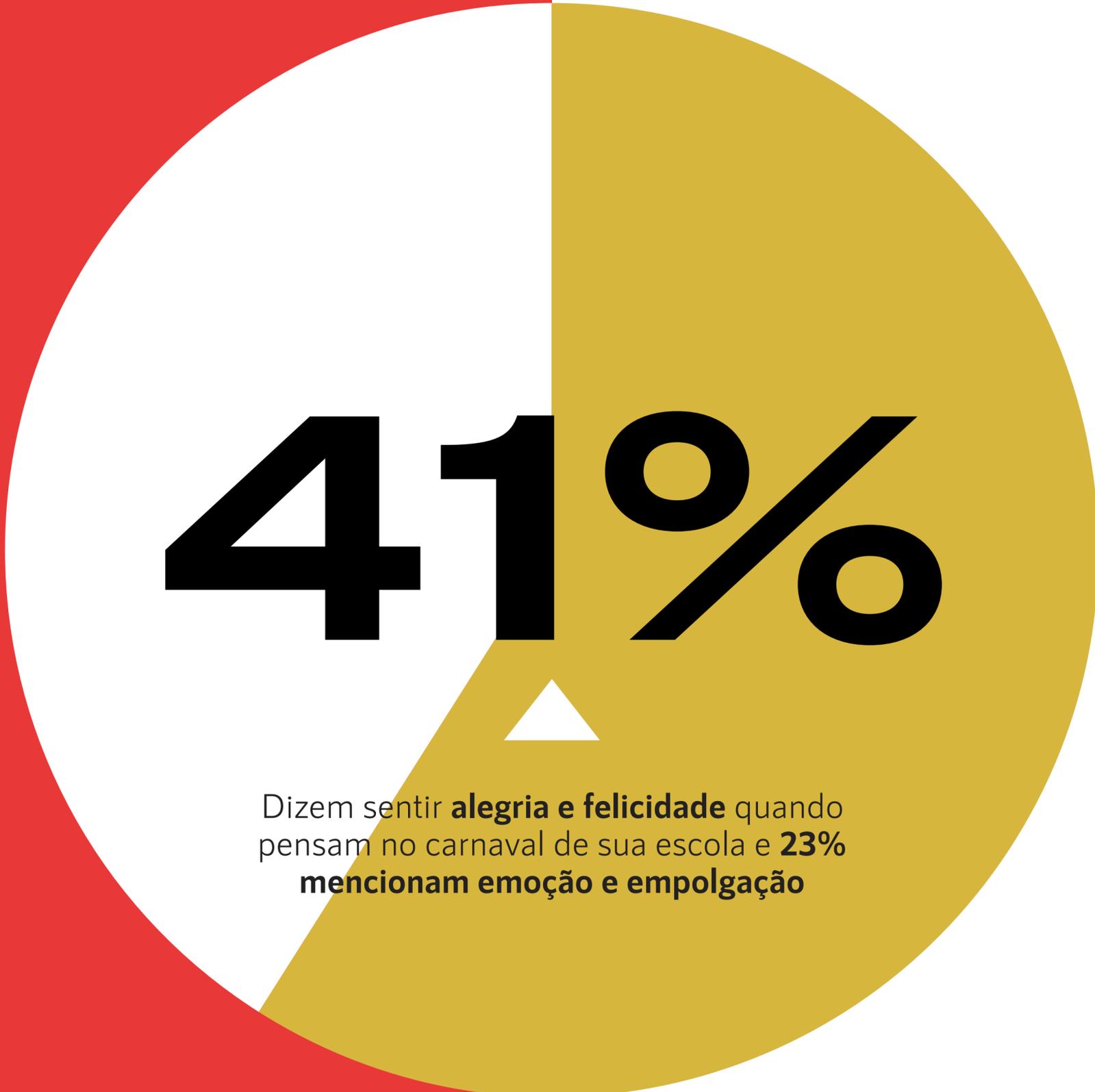
A escola de samba oferece um **espaço de acolhimento**, independentemente de sua origem ou condição social, favorecendo uma união que trabalha o ano inteiro para brilhar durante os desfiles de Carnaval.



ESCOLA DE SAMBA É EMOÇÃO

A Dragões da Real se destaca por inspirar seus desfilantes e trabalhadores, com **53%** relatando como primeiras associações os sentimentos de felicidade e alegria;

Já a escola Tatuapé é intitulada a 'escola da emoção', e o sentimento de emoção tem tendência de lembrança positiva entre seus desfilantes e trabalhadores, com **31%**.



41%

Dizem sentir **alegria e felicidade** quando pensam no carnaval de sua escola e **23%** mencionam **emoção e empolgação**



E isso tem um motivo: **A FESTA DO PERTENCIMENTO E DO TRABALHO**

Como disse o estudioso Luiz Antonio Simas em entrevista à revista Elástica (2023), o Carnaval funciona como uma era de pertencimento. **"Há música, dança, moda, culinária e, por isso, se torna um fato social completo"**, fomentando uma cadeia produtiva ligada à economia da cultura. Esse gerador de renda acontece o ano todo, tanto que as escolas de samba funcionam os doze meses. **"Tudo o que o Carnaval não é, é uma festa de desocupados"**.



A relação carnavalesca: PROFISSIONAL E DE GRANDE PROXIMIDADE

38%

Confirmam que moram nas proximidades da escola que desfilam e/ou trabalham

15%

Dos entrevistados afirmam trabalhar nas escolas de samba que frequentam

FUNÇÕES DE TRABALHO

São muitas facetas orquestradas em conjunto para fazer o carnaval acontecer, entre as funções dos entrevistados, são destacadas:

- Diretores e apoios de harmonia
- Diretores e coordenadores de ala
- Diretores de alegoria
- Ala da força
- Diretor de bateria
- Aderecista
- Mestre de bateria
- Coreógrafo
- Passista
- Ritmista
- Bordadores
- Músico cordista
- E outros.



ESCOLA DE SAMBA É ACESSO

O carnaval, além de ser uma tradição cultural brasileira, passou a ser porta de acesso para uma comunidade que cuida de si e dos seus:

98%

Concordam que **as escolas de samba fazem um papel social importante para as comunidades** próximas à ela.



16%

Dos entrevistados já foram **beneficiados por ações sociais** promovidas pelas escolas de samba

BENEFÍCIOS & AÇÕES SOCIAIS

7%
EDUCAÇÃO

4%
SAÚDE

3%
DOAÇÕES

2%
ESPORTES

- A escola **Vila Maria** é mencionada pelos entrevistados como referência em trabalhos sociais, com iniciativas em diversas frentes e áreas - alimentação, educação, saúde.

- A **Acadêmicos do Tatuapé** se destaca nos beneficiários de ações sociais, especialmente as ações de saúde, na área oftalmológica.

- Há uma tendência positiva entre os beneficiários de doações e arrecadações na **Gaviões da Fiel**, principalmente de alimentos.





CARNAVAL É ESCAPISMO

A grande maioria sonha poder colocar sua mais ousada fantasia ou, ao menos, divertidas máscaras, e pular carnaval como forma de construir e celebrar uma alegria necessária, e através de vozes coletivas, colocar na rua o sentimento de esperança e extravasamento.



UMA VÁLVULA PARA O **DIA-A-DIA**

82%

Se sentem mais **acolhidos**
em um ensaio de sua
escola do que no dia a dia.

93%

De toda a amostra, concorda que
há menos espaço para o racismo
nas escolas de samba do que em
outros ambientes do dia-a-dia.
Sem diferença de resultado
considerando recorte racial.

84%

Concordam que sua religião **é mais**
bem aceita na escola de samba do
que em no dia-a-dia.
Com destaque para camdomblecistas e
umbadistas com índices de concordância
de **97%** e **94%**, respectivamente.



O ABRE ALAS DAS RELAÇÕES

As escolas de samba funcionam como verdadeiras **comunidades**, onde pessoas de diferentes origens, classes sociais e faixas etárias se unem por um interesse comum: o amor pelo samba e pela cultura carnavalesca. Ao integrar uma escola, o indivíduo se torna parte de um **grupo coeso**, onde reina a **camaradagem**, o **respeito mútuo** e a **paixão pelo carnaval**.



94%

Têm ou já tiveram uma **amizade que começou nas quadras** das escolas de samba



33%

Têm ou já tiveram um **relacionamento afetivo que começou nas quadras** das escolas de samba



27%

Têm ou já tiveram uma **parceria profissional que começou nas quadras** das escolas de samba



93%

Consideram sua
contribuição como
MUITO IMPORTANTE
para o resultado da
escola de samba



Participar de uma escola de samba é uma forma de construir um sentimento de pertencimento e comunidade. **É uma forma de se sentir parte de algo maior do que si mesmo, é sentir que a sua presença importa e é reconhecida.**

94%

Concorda que seus esforços pessoais são reconhecidos pelas pessoas que fazem parte do carnaval



PILARES DE CONEXÃO

TRADIÇÃO

PERTENCIMENTO

ORGULHO



O CARNAVAL É UM AMBIENTE DE OPORTUNIDADES E A VISÃO DO CARNAVAL COMO UM TRAÇO CULTURAL DO BRASIL VAI ALÉM DO SAMBA.

Os entrevistados valorizam as **origens das escolas**, dos bairros onde surgiram, da **organização da comunidade** em torno da construção das memórias de cada uma destas agremiações, da **valorização de seus símbolos** e da transmissão deste **valor ao longo das gerações**.

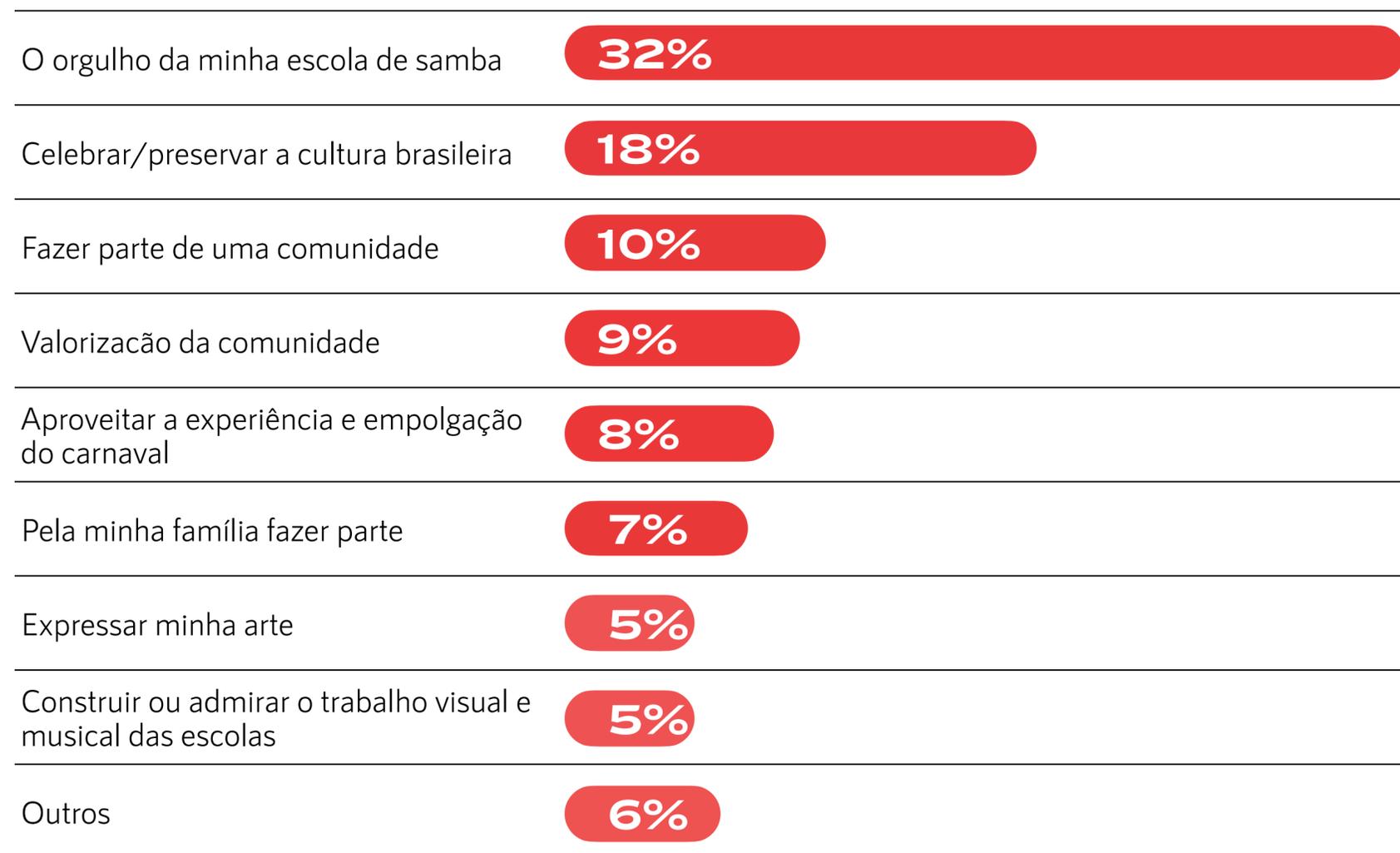


Quando a minha escola é vista, eu sou visto

O orgulho da escola de samba é o motivo mais apontado para contribuir com a escola, seguido por celebração da cultura brasileira, e é motivo para que 61% se dediquem a ela ao menos 2 a 3 dias por semana quando perto dos desfiles.

44% se dedica de 2 a 3 dias por semana
17% se dedica todos os dias da semana

MOTORES DE CONTRIBUIÇÃO



PARA QUEM FAZ O CARNAVAL, O RECONHECIMENTO É COLETIVO

Não existe a necessidade do reconhecimento e da visibilidade individual.

77%

Concordam que **todos têm a mesma visibilidade** durante os desfiles



**“ Olha pra mim, abre o teu sorriso
É carnaval, sou rei do riso
Vou gargalhar, quero alegria
Lavar a alma com o som da bateria ”**

*“Coisa boa é para sempre”
samba-enredo Gaviões da Fiel, 1995*



TEAM CARNAVAL

3

O SABOR INCOMPARÁVEL DE SERMOS **NÓS MESMOS**



AMSTEL | Datafolha



As escolas de samba oferecem oportunidades de integração social para pessoas de diferentes idades, gêneros, etnias e classes sociais, proporcionando um **espaço de convivência e expressão cultural para todos, onde as diferenças são deixadas de lado em prol de um objetivo comum.**

As agremiações desempenham um papel fundamental na **promoção do crescimento social e cultural das comunidades em que estão inseridas**, proporcionando oportunidades de aprendizado, valorização da cultura local e fortalecimento dos laços comunitários, contribuindo para o desenvolvimento humano e social.



O carnaval cumpre um papel cultural & social

A forte cultura de se olhar para o próximo e suas necessidades, grande motivadora dos trabalhos sociais, é presente nas falas sobre o **que significa fazer parte da Escola de Samba.**

“A gente pensa na floresta, não na árvore, então, um ajuda o outro.”



Entrevistado Liderança | Mocidade Alegre



AS ENGRENAGENS DAS ESCOLAS DE SAMBA

Olhando cada entrevistado como indivíduo, **fazer parte desta engrenagem também é motivo de gratidão, de propósito, e de realização pessoal.**

A conexão com as raízes, da relação da família com o carnaval, também é mencionada e valorizada.

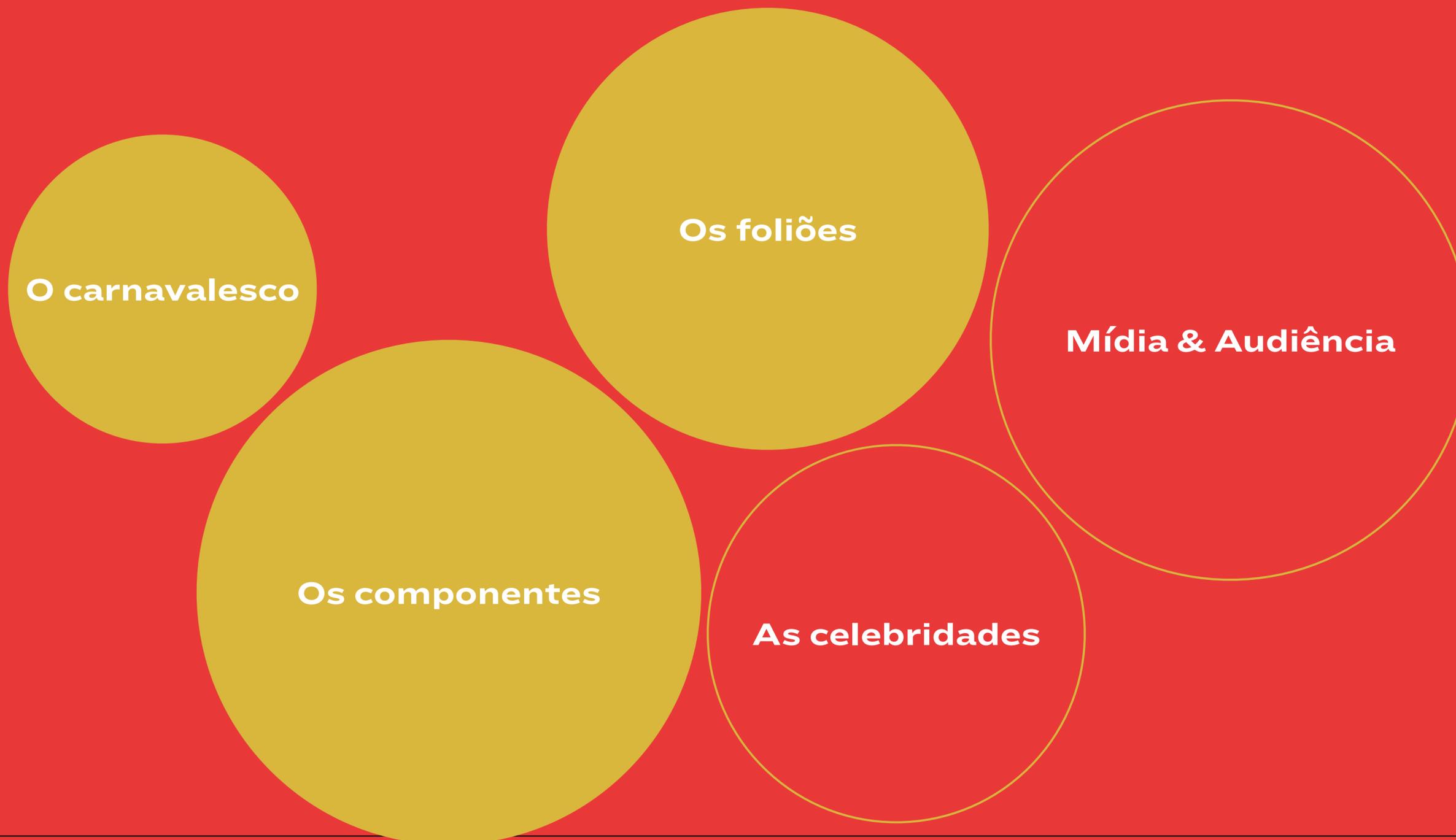
Fazer parte de uma engrenagem significa entender que é fundamental ter diferentes tipos de pessoas para dar forma ao mecanismo final.



AS ENGRENAGENS DAS ESCOLAS DE SAMBA

Decodificando a relação das engrenagens

"O Carnaval não começa em fevereiro," como que dizem os entrevistados. Seja no preparo ao decorrer do ano, ou quando os foliões aparecem para se divertir, é importante entender que há um trabalho que precisa ser entregue de forma integral no desfile, garantindo uma entrega de resultado depois de tanto esforço.



CRIADORES . CATALIZADORES

O carnavalesco

Os componentes

Enquanto o carnavalesco tira o sonho do papel e realiza - dando vida ao tema escolhido para o samba enredo - os componentes são aqueles que se dedicam o ano inteiro ao Carnaval, fazendo parte da comunidade.

Há muitas falas que dizem que o próximo carnaval começa após o desfile. Para escola de samba é vista como uma grande família, onde os integrantes se unem em prol de um objetivo comum: apresentar um desfile magnífico e emocionante. O sentimento de pertencimento e a camaradagem entre os participantes são fatores que fazem com que muitas pessoas queiram se envolver nesse universo.

Os foliões

Já os foliões são pessoas que gostam do carnaval e da festa. Começam a frequentar logo depois do réveillon e sua importância é tanto financeira (comprando ingresso para participar dos ensaios das escolas de samba e fantasia), quanto em número de torcida.

As celebridades

Mídia & Audiência

As celebridades são artistas que, muitas vezes, possuem a função de **dar mais visibilidade** às escolas de samba.

A imprensa, patrocinadores, incentivo do governo e telespectadores são fundamentais na repercussão da festa - sem eles o espetáculo não tem razão de ser.

O ambiente das escolas de samba é inclusivo, pois todos são bem-vindos e valorizados, independentemente de sua origem étnica, gênero, idade ou habilidades físicas. Nas escolas de samba, todos têm a oportunidade de participar e contribuir de acordo com suas habilidades e interesses.

MENOS
PRESSÃO PARA
SE ENCAIXAR
EM PADRÕES

MENOS
OLHARES
SOBRE O
DIFERENTE

MAIS
ACOLHIMENTO

SER DO SAMBA É SER ACEITO



99%

Concordam que **podem ser quem são na escola de samba** que desfilam ou trabalham.



A PERCEPÇÃO DE ACEITAÇÃO SE ESTENDE EM DIFERENTES RECORTES

SEGURANÇA

98%

Concordam que as **escolas de samba são espaços seguros** para todas as pessoas, independentemente de origem

RELIGIÃO

84%

Sentem que sua **religião é mais bem aceita** nas escolas de samba do que no dia-a-dia

ORIGEM SOCIAL & COR/RAÇA

99%

Afirmam que as **pessoas de todas as classes sociais são bem recebidas** nas escolas de samba

93%

Sentem que **há menos espaço para o racismo nas escolas de samba** do que em outros ambientes que frequentam no dia-a-dia

SEXUALIDADE & QUESTÕES DE GÊNERO

98%

Sentem que sua **sexualidade é totalmente aceita** nas escolas de samba

98%

Concordam que as escolas de samba são locais que **respeitam as diferentes identidades de gênero**

95%

Acreditam que as **mulheres são respeitadas nas escolas de samba**

RESPEITO

como fio-condutor

Devido ao forte senso de comunidade, o ambiente das escolas de samba é um lugar onde os integrantes devem respeitar as regras.

Como são ambientes conhecidos por promoverem a cultura, a união e a diversidade, é essencial que haja respeito entre seus integrantes.



ENTRE
MEMBROS

É entendido que cada integrante tem sua função e responsabilidade, por isso é **respeito é obrigação para todos que fazem o espetáculo acontecer**: desde os diretores e mestres de bateria, passando pelos passistas, ritmistas, baianas, até os marceneiros, soldados e ferreiros.

ENTRE
ESCOLAS

Apesar da **rivalidade** entre escolas de samba ser uma característica do carnaval, ela **existe apenas na avenida e para incentivar o melhor espetáculo**. Não é incomum que as escolas se ajudem quando uma apresenta um problema.





A gente tem um costume de dizer que a disputa efetivamente é feita lá na avenida, a partir do momento que você atravessa a faixa amarela. Mas antes disso, tem senso de comunidade, porque no final do dia a gente precisa entregar o espetáculo.

É a nossa cultura, é o que nos representa, é aquilo que a gente foi criado, é aquilo que a gente conhece como cultura e nos potencializa como pessoas, principalmente, para a gente que é a pessoa preta dentro do samba.



Entrevistada | Destaque Luxo



O DIA DO ESPETÁCULO

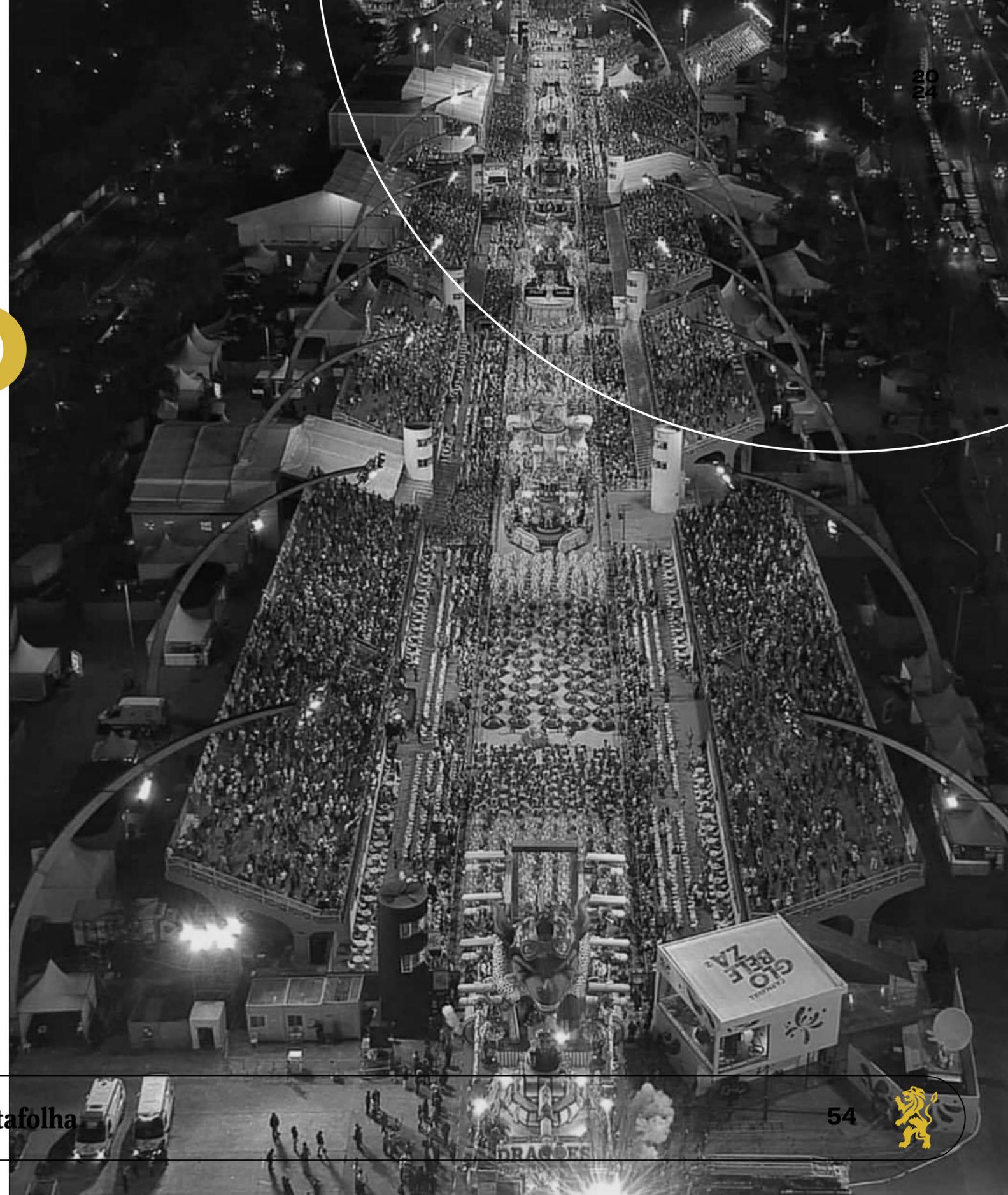
Após um ano de muito trabalho e dedicação, o dia do desfile é muito aguardado por todos os integrantes, trazendo a tona sentimentos de representação e de conquistas pessoais.

AUTO EXPRESSÃO

Quem desfila vê a oportunidade de brilhar, é uma conquista pessoal. É uma forma de representação cultural e expressão artística.

ORGULHO

Quem trabalha nos bastidores sente muito orgulho quando a escola desfila. A emoção é grande ao ver uma alegoria bem feita.



1

AUTO EXPRESSÃO

Um recorte da comunidade LGBTQIAP+

Um espetáculo que transforma a Avenida em um arco-íris carnavalesco, as cores das bandeiras da diversidade sexual e de gênero se misturam com os brilhos e confetes do Carnaval.

Para a comunidade LGBTQIAP+, o carnaval é uma oportunidade de se sentir representada e aceita. É um momento em que as pessoas podem se vestir como quiserem, dançar como quiserem e ser quem quiserem. **É ter o direito de se expressar livremente.**

2%

Trans

10%

Homossexual

4%

Bissexual

2%

Pansexual



Uma expressão de liberdade

Para a comunidade LGBTQIAP+ as escolas de samba são um oásis onde a **autoexpressão é favorecida**, incentivando pessoas a se expressarem livremente, sem medo de julgamentos.

96%

Do recorte LGBTQIAP+ dentro da amostra total concorda que **sua sexualidade é aceita** nas escolas de samba.

Destaque para 78% que concordam totalmente com a afirmação e 18% que concorda apenas em parte.
Comparado com **98%** para a amostra heterossexual;
96% para a amostra homossexual;
95% para a amostra bissexual.

94%

Dos entrevistados **transgênero** concordam que **escolas de samba respeitam diferentes identidades de gênero**.

Destaque para 75% que concordam totalmente com a afirmação e 19% que concorda apenas em parte.
Comparado com **98%** para a amostra cisgênero.



“ A parte que eu entendo que eu acabo influenciando é **no lugar que eu ocupo, então, eu como destaque, uma bicha preta**, que é destaque central da Rosas de Ouro, eu faço questão de a cada postagem minha do Instagram lembrar disso. Eu faço questão de lembrar que a minha mãe foi a pessoa que me trouxe para o samba. Então, **sempre que eu tenho oportunidade de dar visibilidade para ela, eu dou essa visibilidade para ela.** ”

Entrevistade | Destaque Luxo



2

ORGULHO

Atravessamentos culturais

As escolas de samba são responsáveis por manter viva a tradição do samba e do carnaval, preservando a história, os ritmos, as danças e algumas vestimentas típicas.

Elas também acabam transmitindo conhecimento através dos sambas enredo, onde, muitas vezes, contam histórias do Brasil ou de algum lugar específico. Para tanto é necessário fazer muitas pesquisas o que, quem está envolvido diretamente com a produção, acaba absorvendo conhecimento.



FREQUENTADORES COM MAIOR NÍVEL DE DEDICAÇÃO

4 OU 5
DIAS NA
SEMANA

63%

São **negros**

37%

Tem **filhos
trabalhando ou
desfilando** na
escola de samba

37%

Possuem renda
de **até 2 salários**

86%

Costuma **participar
de eventos e ações
sociais**

26%

**Trabalham para
alguma escola** do
Grupo Especial

30%

Já foram
**beneficiados por
alguma ação social**

44%

**Moram no bairro ou
nas proximidades**
da escola de samba

”

A Camisa Verde e Branco, Vai-Vai, Nenê de Vila Matilde, são quilombos, que são as escolas negras, que é aonde está concentrada a população negra, então, **é um espaço de voz para as comunidades.**

Entrevistada | Ateliê de fantasia



PERFIL DA AMOSTRA

RECORTE RELIGIÕES

Enquanto o carnaval tem suas origens ligadas ao catolicismo, algumas escolas se destacam por sempre trazer temas com cunho mais histórico. Outras agremiações também já falaram sobre religiões de matriz africana, sobre quilombolas e temas indígenas.

Escolas de destaques de importância histórica mencionadas são Camisa Verde e Branco, Nenê de Vila Matilde e Vai-Vai.

1 em cada **4**

Dos entrevistados são de **religião de matriz africana**

RELIGIÃO

44%

Católica

4%

Evangélica

15%

Umbanda

1%

Budismo

10%

Candomblé

11%

Não tem

11%

Espírita / Kardecista

4%

Outras

Representatividade & inclusão **são importantes**

81%

Dos entrevistados com **renda familiar de até 2 salários min.** também afirmam que o **carnaval possui muita importância em suas vidas**

76%

Dos entrevistados autodeclarados **pretos afirmam que o carnaval possui muita importância em suas vidas**

76%

Dos entrevistados mais velhos, com **60 anos ou mais**, também afirmam que o **carnaval possui muita importância em suas vidas**



**AUTO
EXPRESSÃO**

ORGULHO

São motores de dedicação ao carnaval

A celebração e o respeito de corpos normalmente marginalizados motiva esse perfil de entrevistados à fazer parte. O carnaval passa a ter uma função social de servir tanto como válvula de escape, quando de veículo para expressão da arte.



ONDE OUTROS TAMBEM

ME CELEBRAM

NO DESFILE

NA MÚSICA

NA LIDERANÇA



NO DESFILE

As escolas de samba são responsáveis por uma cadeia produtiva que envolve costureiras, adrecistas, músicos, dançarinos, artistas plásticos, marceneiros, entre outros profissionais. Quem trabalha nos bastidores sente muito orgulho quando a escola desfila. Alguns mencionam que vão às lágrimas quando vê uma roupa bem costurada, uma alegoria bem feita.

Há sentimento de missão cumprida.

“ A minha **motivação** é de me sentar em uma máquina, pegar uma fantasia, pegar piloto, eles mandam as coisas cortadas para mim, eu pegar a piloto e fazer aquela costura que está no piloto, e você **vê um componente, na Avenida, sorrindo, brincando, com aquele trabalho que você fez, não tem uma emoção maior.** ”

Entrevistada | Costureira



NA MÚSICA

A bateria é um dos principais pilares das escolas de samba e é importante que todas as pessoas, independente do gênero ou condição física, tenham a chance de participar e contribuir com seu talento e paixão pela música. Redutos tradicionalmente masculinos, como a bateria, contam cada vez mais com a presença de mulheres, **assim como os destaques com contam homens gays ou mulheres transexuais.**

“Mulheres LGBT estão sendo muito mais vistas e tendo o seu espaço na escola, também. Passistas homens e mulheres na bateria. Mulheres na bateria é incrível de ver, tanto que tem o Instagram Mulheres do Ritmo, isso enfatiza o quanto é importante essa diversidade no mundo do Carnaval e como isso vem crescendo.”

Entrevistada | Ritmista

“Quando eu olho com uma lupa grande, sem muito foco, **eu vejo muita diversidade, eu vejo muita representatividade,** questão de gênero, de raça, LGBT, e tudo mais.”

Entrevistada | Destaque Luxo



NA LIDERANÇA

É observada presença maior de dirigentes pretos e LGBTQIA+ nas escolas de samba. **Esse aspecto é fundamental para promover a representatividade e a inclusão dentro das escolas de samba.** Essa diversidade contribui para a valorização das diferentes identidades e para o combate ao racismo e à homofobia, fortalecendo a luta por igualdade e respeito.

DESTAQUE DO CAMPO

”

A Vai-Vai é uma escola muito preta, é uma escola que mantém essa importância da questão racial dentro da escola. A Vai-Vai é uma das pouquíssimas escolas que tem presidente preto, que tem **pessoas de diretoria e de cargos de importância** que são pretos.

”

Entrevistado | Integrante da escola



”

A escola de samba é um submundo, **é um lugar que você vai, você se sente bem.** Lá você tem seu convívio social, você é bem aceito, você é benquisto, **e tem tudo isso.**

Entrevistado | Diretor de bateria



CONCLUSÃO

O LEGADO DE UMA ESCOLA DE SAMBA

Fazer parte desta comunidade, e de tudo o que ela pode realizar é um dos principais motivos mencionados pelos entrevistados para continuarem se dedicando ao carnaval. Mesmo entre os que tem uma profissão oficial longe deste ambiente, e que indicam que o retorno financeiro com o carnaval não é relevante, a sensação de gratidão por pertencer é significativa e muito valorizada.

A Escola de Samba é vista como um ambiente de união, com uma força muito grande decorrente dela. A ideia de que se trata de um conjunto, de que dentro dele todos são importantes, e de que esta união faz a força, certamente tem impacto nesta inclinação para os trabalhos sociais e a preocupação com a comunidade nos arredores da escola.



PERTENCIMENTO

O carnaval é pertencimento. Para quem trabalha numa agremiação, o convívio diário para fazer o espetáculo acontecer, ao longo de todo um ano, é recompensado tanto pelo salário como pelo companheirismo de colegas que se tornam amigos. Para quem tem um outro papel não remunerado, existe a responsabilidade de desempenhar o seu melhor para que o todo funcione bem. E para todos estes, existe a consciência de impacto na comunidade, nos arredores da escola, tanto pela alegria como pelo trabalho social e inclusão de jovens no universo.

DIVERSIDADE

O ambiente das Escolas de Samba é visto como um ambiente inclusivo e diverso. Pessoas de todas as raças, religiões e classes sociais se misturam cada vez mais ao longo dos anos nos ensaios e desfiles. A presença de pessoas pretas e da comunidade LGBTQIA+ em cargos de liderança nas escolas é cada vez maior, e isso também é visto como uma evidência de mudança e abertura gradual das estruturas do carnaval para todas as pessoas. Os estereótipos das escolas também estão caindo, e é cada vez mais comum ver homens gays como destaques, mulheres em todos os instrumentos da bateria, entre outros.

RESPEITO

Respeito às tradições, símbolos e aos pioneiros das escolas que foram os responsáveis por tornar eles relevantes. Respeito à contribuição que todos podem ter para a instituição e para o espetáculo, independente de suas origens, preferências ou crenças. Respeito à situação dos mais necessitados, e ao benefício que o esforço de todos pode trazer para melhorar estas situações. O respeito é base desde ambiente do qual todos se orgulham de fazer parte. destaques, mulheres em todos os instrumentos da bateria, entre outros.



OBRIGAD_

AMSTEL®

Datafolha